



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

# UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 21

Viçosa, 11 de dezembro de 1989.

Nº 1128

## Emoção marca Sessão Solene da 54.<sup>a</sup> Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Ufv



Aspecto da Mesa que dirigiu os trabalhos na oportunidade em que o professor Edson Potsch Magalhães fazia sua exsudação.

A Associação de Ex-Alunos da Universidade Federal de Viçosa realizou, neste fim-de-semana, a sua 54.<sup>a</sup> Reunião Anual, que congrega antigos estudantes da Ufv durante três dias de muita festa, reuniões e recordações. A partir das 14h de sexta-feira, no saguão do Departamento de Economia Rural (DER), tiveram início as inscrições e a recepção dos ex-alunos e seus familiares. As festividades, entretanto, se estenderam no sábado e no domingo, terminando com um churrasco de confraternização no Recanto das Cigarras.

No sábado, às 8h30m, houve missa na Capela da Ufv. Em seguida, a partir das 9h30m, no auditório do DER, aconteceu a Assembléia Geral da AEA, com a prestação de contas referentes ao exercício deste ano, bem como para eleger a nova diretoria para o biênio 90/91. Às 10h30m, no mesmo local, foi proferida uma palestra pelo reitor da Ufv, professor Antônio Fagundes de Sousa. As solenidades da manhã de sábado terminaram às 11h30m, junto à Árvore da Turma, uma Palmeira, localizada no estacionamento do Edifício Silvio Starling Brandão, quando foi inaugurada a Placa Comemorativa dos 60 anos da Primeira Turma de Técnicos Agrícolas e Administradores Rurais de 1929.

### Sessão Solene

O ponto alto da 54.<sup>a</sup> Reunião Anual da Associação de Ex-Alunos da Ufv foi, mais uma vez, marcado pela emoção. Aberta com número musical executado pelo Conjunto de Sopros da Universidade, sob a regência do maestro Rogério Moreira Campos, a Sessão aconteceu na noite de sábado, no auditório do Edifício Reinaldo de Jesus Araújo. O reitor da Ufv, professor Antônio Fagundes de

Sousa, abriu o evento, reverenciando, com um minuto de silêncio, a memória dos ex-alunos falecidos.

Após a abertura, o médico-veterinário José de Alencar Carneiro Viana recebeu a Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno da Ufv, sendo saudado pelo professor Edson Potsch Magalhães, que lembrou passagens de ambos, como colegas, desde a escola secundária até o curso de pós-graduação. O professor Potsch lembrou, também, que foi o homenageado «um dos mentores da Lei 272, que, em 1948, transformou a Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV) em Universidade Rural Estadual de Minas Gerais (UREMG)». José de Alencar, por sua vez, dirigiu-se aos presentes, enaltecendo o «espírito esaviano», e, num discurso descontraído, terminou, afirmando que «quem deveria ser homenageada era a própria Ufv, pelo que vem fazendo pelo progresso do Brasil nesses anos todos».

Em seguida, o professor Roberto Ferreira de Novais, do Departamento de Solos, foi homenageado com a Medalha em Pesquisa «Peter Henry



O homenageado com a Medalha da Ordem do Mérito do Ex-Aluno, José de Alencar Carneiro Viana.

Rolfs», oferecida anualmente ao pesquisador da Ufv que mais se tenha destacado durante o período. A Medalha é oferecida pelo Conselho de Pesquisa, presidido pelo professor Dayson Oizany Silva, que, na ocasião, falou sobre o desempenho do homenageado e da importância da pesquisa na Universidade. Ele também esclareceu que «a pesquisa nesta Instituição é completamente independente do momento político, numa mostra do grau de profissionalismo de nossos pesquisadores». O professor Novais, por sua vez, agradeceu a homenagem e destacou a importância de criar mecanismos de estímulo para pesquisadores, bem como uma editora universitária.

Depois do pronunciamento, o professor Antônio Fagundes de Sousa presidiu a entrega dos diplomas comemorativos dos Jubileus de Diamante, Ouro e Prata. Nessa mesma solenidade, também foi homenageada a turma de engenheiros florestais, que, apesar de concluírem seus cursos na Universidade Federal do Paraná, começaram seus estudos na Escola de Florestas, em Viçosa. Após a entrega dos diplomas relativos a cada Jubileu, falaram os representantes de cada turma: Horácio Peres Matos (60 anos), Francisco Megale, professor da Ufv (50 anos) e Wallace Alves de Oliveira (25 anos). O ponto alto desses discursos aconteceu quando o ex-aluno Carlos Infante Vieira, da turma dos 60 anos, leu, emocionado, a Oração da Terceira Idade.

O reitor da Ufv encerrou a Sessão Solene, falando o que representava, para ele e para a Ufv, presidir uma «cerimônia dessas». Pedindo apoio maciço dos ex-alunos na condução dos rumos da Universidade Federal de Viçosa, o professor Fagundes falou, também, da crise por que passa, principalmente, a universidade brasileira. Enfatizando o papel do ex-aluno na questão da educação, ele frisou o espaço e o reconhecimento obtidos pela Ufv nesse tempo e anunciou sua preocupação com respeito ao próximo ano em relação às universidades federais. «Precisamos, cada vez mais, do apoio do ex-aluno da Instituição», finalizou. Antes do encerramento oficial, João Maria Bello Lisboa, filho de João Carlos Bello Lisboa, pediu a palavra e, emocionado, refletiu sobre a perfeição do homem, destacando que «ao educador é que cabe aflorar e desenvolver essa perfeição para o bem dos homens».

## Avaliação no ensino superior é tema de congresso em Florianópolis

Educadores do Brasil, França, Espanha, Argentina e Itália estiveram reunidos recentemente em Florianópolis-SC, para discussões sobre a avaliação no ensino superior na perspectiva da França, da Espanha e do Brasil, dentro do V Encontro Nacional da Sociedade Brasileira de Educação Comparada.

Coordenado pela professora Adélia Terezinha Massaro, da Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina, o encontro propiciou mesa-redonda sobre Avaliação do Ensino no Brasil, que reuniu representantes do Ministério da Educação, do Conselho Federal de Educação, do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras e da Secretaria da Educação de Santa Catarina, além de reitores de instituições de ensino superior.

### Participação da UFV

Professores de diversas instituições brasileiras apresentaram trabalhos

## Professores do DEQ representam a UFV no III Encontro Regional da SBQ

Pesquisadores e estudantes de Química do Estado de Minas Gerais debateram as perspectivas do ensino e da pesquisa no estado para as próximas décadas, dentro do III Encontro Regional da Sociedade Brasileira de Química (SBQ-MG), realizado em Juiz de Fora, Minas Gerais, nos dias 30 de novembro e primeiro de dezembro. Onze professores do Departamento de Química (DEQ) da Universidade Federal de Viçosa estiveram presentes nesse encontro, representando a Instituição. Além deles, também estiveram em Juiz de Fora 10 estudantes de Agroquímica e quatro do curso de Bacharelado em Química.

Os professores João Sabino de Oliveira e Per Christian Braathen, ambos do DEQ, participaram das mesas-redondas, onde se discutiram as «Perspectivas da pesquisa em Química no Estado de Minas Gerais» e as «Perspectivas do ensino em Química no Estado de Minas Gerais», respectivamente. Treze trabalhos científicos foram apresentados pelos professores do DEQ nesse encontro.

A SBQ reúne-se anualmente, tendo sido a Universidade Federal de Viçosa indicada para sediar o IV Encontro, em 1990.

durante o encontro. Da UFV, a pedagoga Alice Soares Barbosa, da Unidade de Apoio Educacional, teve a oportunidade de falar da experiência recente da UFV em avaliação de cursos, especificamente do Curso de Administração, oferecido pelo Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, lembrando-se que Alice trabalhou nesse processo de avaliação. Por sua vez, a professora Marly Silva de Melo, do Departamento de Educação, discorreu sobre «Avaliação do Ensino Superior na Percepção de Alunos de Metodologia do Ensino Superior da UFV», curso oferecido por seu departamento a estudantes de pós-graduação da universidade.

Durante o encontro, informa a professora Marly, foi reafirmada a urgência de medidas relacionadas com o ensino de primeiro, segundo e terceiro graus, levando-se em conta o efetivo compromisso entre educação e sociedade, no momento em que se vive uma crise educacional no Brasil e em outros países.

Foram ressaltadas e discutidas as funções da universidade, a reformulação de cursos de Pedagogia, a pós-graduação, a questão dos cursos noturnos e dos estágios supervisionados, as condições de trabalho em educação e, com destaque, as condições de ensino-aprendizagem do aluno trabalhador e a relação entre educação e trabalho.

Quanto ao assunto central, a avaliação da universidade, revela a professora Marly que os participantes do evento a consideram inadiável. Para isso, «é fundamental a definição de critérios de validação de metodologia de avaliação do desempenho docente e de toda a universidade». Durante o evento, enfatizou-se que cabe à sociedade avaliar a qualidade do trabalho da universidade.

## Vacinação contra a raiva continua em Araponga, Canaã e São Miguel do Anta

Os municípios de Araponga, Canaã e São Miguel do Anta receberam ontem a visita das equipes de estagiários do Programa Gilberto Melo da Universidade Federal de Viçosa, envolvidas na XIII Campanha de Vacinação Contra a Raiva, que teve início dia 28 de novembro, imunizando cães e gatos nos municípios de Viçosa e Porto Firme.

A iniciativa da campanha foi da UFV e do Centro Acadêmico de Medicina Veterinária, com apoio do Programa Gilberto Melo e das prefeituras dos municípios onde foram vacinados os animais. A campanha envolveu os seguintes órgãos da UFV: Conselho de Extensão, o Centro de Ciências Biológicas e da Saúde e o Departamento de Veterinária.

A vacinação realizou-se nos seguintes postos, no município de ARAPONGA: Grupo Escolar Cônego José E. de Souza, na cidade; e nas escolas de São Domingos, Vargem Alegre, Estevão Araújo, Rita Correa de Lima, José Gomes Sampaio e Salazar.

Em CANAÃ estiveram abertos à disposição da população postos nas escolas Coronel Antônio Lopes, na cidade; e nas escolas das localidades de Cachoeira Grande, Poais, Tombo da Cachoeira, São Luiz, PRM, Água Fria e Ponte do Rio.

No município de SÃO MIGUEL DO ANTA, funcionaram postos na sede da Prefeitura Municipal e nas escolas das localidades de Muquica, Capivara, Passa Tempo e Fundação.

## Acadêmico da UFV é vice-campeão brasileiro de levantamento de Peso

O acadêmico Carlos Antônio «Arapinha» Gomes, do curso de Informática da Universidade Federal de Viçosa, é vice-campeão brasileiro de levantamento de peso, categoria 60 kg. O título foi obtido no Torneio Nacional Interclubes de Levantamento de Peso, categoria juvenil, disputado no último fim-de-semana, no Ginásio de Esportes da Sociedade Esportiva Palmeiras, em São Paulo, onde compareceram 95 atletas representando 11 clubes de todo o Brasil.

Arapinha marcou 60 kg no arranque e 75 no arremesso, com um total de 135 kg. O primeiro colocado, o baiano Roberson Pellegrino, fez um total de 155 kg. Na categoria adulto, o atleta da LUCE/UFV ficou em sétimo lugar. O engenheiro David Montero Gomez acompanhou Arapinha nessa competição, na qualidade de técnico. O Nacional Interclubes foi promovido pela Federação Paulista de Levantamento de Peso.



Carlos Antônio «Arapinha» Gomes, vice-campeão brasileiro de levantamento de peso, categoria juvenil.

## Mestrado em Fisiologia Vegetal da UFV já tem defendida sua 100.ª tese

A 100.ª tese de mestrado em Fisiologia Vegetal da Universidade Federal de Viçosa foi defendida no dia oito de novembro último, no Departamento de Biologia Vegetal, pelo estudante Edgar Luis Peruzzo, Técnico da EMPASC, Santa Catarina. O trabalho, orientado pelo professor Marco Antônio Oliva Cano, foi intitulado «Efeitos do sombreamento e da área foliar na produção e qualidade do fruto de *Vitis labrusca* L., Cv. Niagara Rosada».

A pesquisa teve por objetivo estudar um dos principais problemas da videira no Sul do Brasil, o auto-sombreamento e seu manejo, mediante a eliminação controlada de área foliar. Constatou-se que o sombreamento de 75% provocou alterações fisiológicas significativas na planta que repercutiram na qualidade do fruto. A eliminação de 30-40% da área foliar — o que facilita a penetração da radiação solar na cultura — induziu modificações nas propriedades fisiológicas e bioquímicas, com a consequente melhoria na qualidade da uva.

Edgar Peruzzo defendeu tese perante banca composta pelos professores Marco Antônio Oliva Cano (orientador), Moacyr Maestri, Rolf Puschmann, Nei Fernandes Lopes e Raimundo Santos Barros.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, Livro B, nº 1, fls. 3/3v. Administração e Oficinas Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245. Telex (31) 3571-3657D - Viçosa-MG. Reitor: Antônio Fagundes de Sousa. Vice-Reitor: Renato Mauro Brand. Pró-Reitor Acadêmico: Rubens Leite Vianello. Pró-Reitor de Assuntos Comunitários: José Tarciso Lima Thiebaut. Diretor da Imprensa Universitária: Francisco Machado Filho. Jornalista Responsável: José Paulo Martins (DRT/MG 2.307 - S.J.PMG 1.729). Redação: Augusta Maria Araújo S. Ximenes, Giovanni Weber Soares e José Paulo Martins. Composição: Décio Del Azeite e Antônio J. V. Guimarães. Revisão: Eder de Oliveira Barbosa. Montagem: José Estanislau Batista. Fotolito: José Maurício de Freitas. Impressão: Altair Alves Silveira. Expedição: Maria José de Carvalho e Maria do Carmo de Carvalho Araújo.

## Técnicos do Programa Mundial de Alimento da ONU participam de curso no Centreinar

**T**rinta e sete técnicos de diversas entidades ligadas ao Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas (PMA/ONU) participaram, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no período de 20 a 24 de novembro, do I Curso em Procedimentos Portuários, Transporte e Armazenagem para Projetos do PMA, que teve por objetivo ampliar o conhecimento técnico-operacional desse pessoal nas áreas de recebimento e armazenagem, tendo em vista as perdas de gêneros alimentícios do PMA.

Durante o curso, coordenado pelo engenheiro de alimentos Roberto Sinício, foram proferidas as seguintes palestras: Como se Processa o Fornecimento de Alimentos do PMA, ministrada por Klaus Klawitter, Diretor de Operações do PMA no Brasil; Desembarço e Despacho Aduaneiro, por Eduardo Figueiredo, Chefe da Divisão de Acompanhamento Operacional da Portobrás; Transporte Marítimo, por Marinho Romário Valente, Assessor da Secretaria de Assuntos Internacionais do Ministério dos Transportes; e Inspeção Federal/Liberação de Alimentos — Alimentos de Origem Animal e Alimentos de Origem Vegetal, por Júlio Sérgio de Brito, Diretor da Divisão de Profilaxia e Combate a Pragas e Doenças, e Silma Helena Sales Ribeiro, Assessora do SIPA, do Ministério da Agricultura.

Foram dadas aulas sobre: Fundamentos para a Conservação de Grão e Higrometria e Higroscopia, ministrada pelo engenheiro de alimentos Roberto Sinício, pesquisador do Centreinar; Amostragem e Determinação de Umidade e Impurezas, pelo engenheiro-eletricista Dely Oliveira Filho, professor do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade

Federal de Viçosa, e o engenheiro agrícola Geraldo Magela Campos de Souza, pesquisador do Centreinar; Noções de Classificação, pela engenheira-agrônoma Fátima Chieppe Parizzi, técnica do Ministério da Agricultura; Armazenagem Convencional e Administração de Armazéns, pelo Engenheiro-agrônomo Daniel Lopes, Pesquisador do Centreinar; Alimentos Processados de Origem Animal, pelo professor Adão José Rezende Pinheiro, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da Universidade Federal de Viçosa; Equipamentos, pelo engenheiro-agrônomo Mauri Martins Teixeira, pesquisador do Centreinar; e Combate a Insetos e Roedores, pelo professor Adílio Fiuazino de Lacerda Filho, do Departamento de Engenharia Agrícola da Universidade Federal de Viçosa.

Participaram do I Curso em Procedimentos Portuários, Transporte e Armazenagem para Projetos do PMA técnicos das seguintes entidades: Programa Mundial de Alimentos das Nações Unidas, Fundação de Assistência ao Estudante (Brasília, Belém, Maceió, Fortaleza, João Pessoa, Recife, Teresina, São Luís e Manaus), Secretaria da Educação do Ceará, Secretaria da Educação de Pernambuco, Sudene (Recife), Secretaria de Planejamento de Minas Gerais, Ministério da Agricultura, Comissão Estadual de Planejamento Agrícola (Fortaleza), Projeto Nordeste (Sergipe, Aracaju), Secretaria da Agricultura e Reforma Agrária do Ceará, Secretaria do Planejamento do Piauí, Secretaria da Educação de Minas Gerais, Secretaria da Educação do Maranhão, EMATER (Paraná), Secretaria da Educação do Piauí, Unidade Técnica do Projeto Nordeste (João Pessoa) e Fundação Legião Brasileira de Assistência.

## Chefe do DEF retorna de Cuba, onde manteve contatos para Cooperação internacional

**O** professor Laércio Couto, chefe do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa e, também, chefe administrativo da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), participou, de 22 a 24 de novembro do 1º Congresso Florestal de Cuba, realizado simultaneamente com o Simpósio Internacional sobre Técnicas Agroflorestais. O chefe do DEF participou do congresso, com o apoio da Agroceres S.A. Juntamente com ele, também esteve no evento o professor Rasmão Garcia, do Departamento de Zootecnia da UFV, tendo sua ida patrocinada pela Cia. Agrícola e Florestal Santa Bárbara, empresa associada à SIF.

Durante o evento, ocorrido no Palácio de Convenções de Havana, foram discutidos aspectos das áreas de Silvicultura, Tecnologia de Produtos Florestais, Manejo e Proteção de Recursos Naturais e Sistemas Agroflorestais. Aproximadamente, 300 pessoas compareceram a esse congresso, que reuniu participantes de países da América do Sul, América Central, Europa, África e Ásia.

Na estada em Cuba, o professor Laércio manteve contatos, visando a acordos de cooperação internacional entre instituições estrangeiras e o DEF/UFV. Dois contatos foram mantidos com o reitor do Centro Universitário de Pinar

del Rio, Ynocente Betancourt. Nessa cidade cubana, a universidade local abriga uma escola de Engenharia Florestal.

Um outro contato foi mantido com o engenheiro Francisco Martínez Lizardo, diretor do Instituto de Investigaciones Florestales do Ministério da Agricultura, sediado em Havana. Na oportunidade, assinou-se um termo de compromisso entre o professor Laércio e aquele instituto, já prevendo um intercâmbio de cooperação mútua com a UFV. Nesse termo, prevê-se a vinda do engenheiro Francisco, juntamente com o vice-ministro da Agricultura de Cuba, Aguedo Morales Campillo, ao Brasil, para visitar a UFV, além de empresas florestais e instituições de pesquisa.

«Além disso», esclareceu o professor Laércio, «o nosso departamento está assinando um convênio com a UIP Celulosa del Bagazo - «Cuba 9» para intercâmbio tecnológico/científico na produção de celulose e papel a partir de bagaço de cana». A UIP é sediada na cidade de Quivicán, perto de Havana.

A presença do professor Rasmão Garcia em Cuba prendeu-se ao fato de ele e o chefe do DEF atuarem juntos, desde 1982, na área de Sistemas Agroflorestais, assunto com várias teses de mestrado já concluídas ou em andamento.

## II Congresso Brasileiro de Pós-Colheita será de 11 a 14 do corrente em São Paulo

**C**ongregar representantes dos segmentos do setor de pós-colheita de produtos vegetais para intercâmbio de experiências, difundir resultados de pesquisas e expor avanços tecnológicos da indústria do setor, além de proporcionar uma visão geral das tendências e perspectivas do setor, são os objetivos do II Congresso Brasileiro de Pós-Colheita, a ser realizado a partir de hoje, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo.

O Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), localizado no campus da Universidade Federal de Viçosa, é um dos realizadores do evento, juntamente com a Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (Ceagesp) e Associação Brasileira de Pós-Colheita (Abrapós). A coordenação técnica é do Instituto de Tecnologia de Alimentos de São Paulo (Ital) e da Universidade de Campinas (Unicamp).

O congresso destina-se a empresas públicas e privadas; construtoras; fabricantes e fornecedores de armazéns, silos e equipamentos; agentes financeiros e de comercialização e instituições públicas e privadas responsáveis pela pesquisa e implementação de políticas e programas; pesquisadores, professores, especialistas e técnicos do setor de pós-colheita; e produtores rurais. Durante o evento, vão ser realizadas palestras com autoridades nacionais e internacionais, além da apresentação, discussão e aprovação de trabalhos em quatro comissões e mostra do estágio de desenvolvimento da indústria brasileira do setor de pós-colheita.

Paralelamente ao congresso, será realizada uma exposição de produtos e serviços para o setor, com autorização do Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e Comércio. Está prevista a montagem de, aproximadamente, 50 estandes.

## UFOP oferece curso de especialização em Tecnologia para Uso do Aço

**A** Universidade Federal de Ouro Preto oferecerá, no próximo ano, o Curso de Especialização em Tecnologia para Uso do Aço, nas áreas de controle de qualidade de produtos siderúrgicos e de projeto e montagem de construções metálicas. As inscrições estarão abertas no período de 15 de janeiro a 23 de fevereiro.

O objetivo do curso é proporcionar aos participantes formação específica em tecnologia para uso do aço, enfatizando dois aspectos fundamentais para a expansão do mercado de produtos siderúrgicos: o da construção metálica, visando possibilitar maior consumo interno do aço na construção civil, e o da qualidade do produto industrial, visando a um maior conhecimento da qualidade do aço e à gênese dessa qualidade, provendo, assim, condições básicas para maior participação brasileira no mercado externo.

Os interessados em informações mais detalhadas sobre o curso deverão dirigir-se à Diretoria de Ensino da UFOP, Rua Cláudio Manuel, 23 — 35400 — Ouro Preto-MG. Tel. (031)551-2300.

## Professor do Departamento de Economia Rural fala sobre a nova lei agrícola

A lei agrícola não pode ser a lei de uma só pessoa ou de uma só instituição. Ela deve refletir as aspirações de liberdade para a atividade comercial, de igualdade de renda para a população urbana e rural e de segurança contra as intervenções intempestivas do governo na economia agrícola. A afirmação é do professor Eryl Cardoso Teixeira, do Departamento de Economia Rural do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Viçosa, a propósito da tramitação de matéria que trata do assunto no Congresso Nacional.

Garante o professor da UFV que os indivíduos e as organizações, isoladamente, mesmo os mais dotados, são incapazes de identificar todas as implicações de uma medida política; eles têm interesses que, às vezes, conflitam com os da sociedade.

### Propostas

A proposta de lei agrícola do deputado José Igreja tem sido anunciada como o projeto escolhido pela Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados, relata o professor Eryl, acrescentando que o Senado aprovou a proposta dos secretários de agricultura que é o projeto da Federação das Associações dos Engenheiros-Agrônomo do Brasil. Com isso, diz o professor da UFV, corre-se o risco de a primeira lei agrícola brasileira, longamente esperada, ser a lei de uma pessoa ou de uma associação, com os defeitos próprios de um projeto pouco discutido.

Sem dúvida, afirma Eryl Cardoso Teixeira, as duas propostas apresentam sugestões valiosas para o desenvolvimento rural, mas contêm imperfeições, que poderiam ser corrigidas por meio de amplo debate sobre seu conteúdo. Para ele, podem ser apontados como principais defeitos da matéria: omissão do aspecto fundamental de garantia de renda para os mini e pequenos proprietários; ser antiliberalizante no que



O professor Eryl Cardoso Teixeira, durante o Seminário Internacional de Política Agrícola realizado, recentemente, na UFV, tendo a sua direita o professor Marshall A. Martin.

diz respeito à intervenção governamental e ao seguro rural; e pretensão de centralizar as decisões e os recursos no Conselho Nacional de Política Agrícola (CNPAs).

Há inúmeras sugestões para a lei agrícola, informa o professor da UFV. Essas sugestões são individuais ou provenientes de universidades, institutos de pesquisa, entidades de classe e sindicatos, com contribuições inovadoras e necessárias à agricultura e ao abastecimento agrícola do País.

A discussão aberta dessas propostas no Ministério da Agricultura, nos sindicatos patronais e de trabalhadores rurais, nas universidades, instituições de pesquisa e extensão, nas cooperativas e nas associações de produtores, além dos grupos de interesse, deve ser o processo que conduz à obtenção de contribuições relevantes, viáveis e indispensáveis à lei agrícola, define Eryl Cardoso Teixeira. Para ele, «a coleção coordenada do que há de melhor nas propostas proporcionará, sem dúvida, a melhor lei agrícola para todos».

Outro ponto salientado pelo diretor-científico da SIF é com relação à implementação de projetos abrangentes, mediante a «atuação de equipes multidisciplinares, objetivando a maior eficiência da utilização de recursos humanos e financeiros».

### Integração

Maiores integração no binômio universidade/empresa é outro objetivo que, segundo o professor Ismael, «proporcionará apoio mais efetivo às pesquisas básicas e à formação de novos profissionais». Perguntado a respeito da divulgação dos resultados das pesquisas ele prometeu «todo o empenho», colocando, assim, os veículos de divulgação da SIF à disposição não só de UFV, como de outras universidades e, também, das associadas e instituições de pesquisa públicas e/ou privadas.

O professor Ismael pretende, também, aperfeiçoar o acervo bibliográfico da Biblioteca da SIF, buscando um atendimento cada vez melhor aos seus usuários. Concluindo, ele afirmou que

## TESES DA UFV

Gustavo Adolfo Pazzetti Ordoñez, estudante de mestrado em Fisiologia Vegetal, defendeu a tese «Aplicação da termometria infravermelha na irrigação das culturas do milho (*Zea mays* L.) e do feijoeiro (*Phaseolus vulgaris* L.), no dia primeiro de setembro último, tendo como examinadores os professores Marco Antonio Oliva Cano (orientador), Nei Fernandes Lopes, Morethson Resende (conselheiros), Marcio Motta e José Domingos Galvão.

A tese «Influência do tempo e da temperatura de imersão em água e estratificação no solo, em sementes de pimenteira (*Xylopija sericea* St. Hill)» foi defendida, dia 22 de novembro, por Rosana de Carvalho Cristo, estudante de mestrado em Ciência Florestal. Participaram da banca examinadora os professores José Flávio Candido (orientador), Eduardo Euclydes de Lima e Borges, Adair José Regazzi (conselheiros), Roberto Ferreira da Silva e Paulo Roberto Mosquim.

No dia 27 de novembro, a estudante de mestrado em Genética e Melhoramento, Maria do Carmo Gomes Pimentel, defendeu a tese «Indução de aberrações cromossômicas estruturais em milho (*Zea mays* L.) por radiação gama». A banca examinadora foi composta pelos professores Luiz Sérgio Saraiva (orientador), Hélio Moraes Barbosa, José de Almeida Filho (conselheiros), José Carlos Silva e Carlos Floriano de Moraes.

«O teste de tetrazólio na avaliação da qualidade fisiológica de sementes de feijão-de-vagem (*Phaseolus vulgaris* L.)» é o título da tese defendida por Marilena Ferreira Pena, estudante de mestrado em Fitotecnia, no dia 29 de novembro. Participaram da banca examinadora os professores Roberto Ferreira da Silva (orientador), Eveline Mantovani Alvarenga (conselheira), juntamente com o professor Antonio Américo Cardoso), Murilo Geraldo de Carvalho, José Viggiano e Eduardo Fontes Araújo.

quer trabalhar para «uma atuação integrada dos pesquisadores da área florestal, e de apoio e da Universidade Federal de Viçosa, bem como das associadas da SIF, buscando, desta maneira, a elevação da Ciência Florestal como um todo».



O professor Ismael, novo diretor científico da SIF.

## SIF tem novo diretor-científico

O professor Ismael Eleotério Pires, do Departamento de Engenharia Florestal (DEF) da Universidade Federal de Viçosa, assumiu, recentemente, o cargo de diretor-científico da Sociedade de Investigações Florestais (SIF), órgão vinculado ao DEF. Sem fins lucrativos e voltada para o fortalecimento do binômio universidade-empresa, a SIF tem atuação marcante junto às empresas do setor florestal no sentido de incentivar a transferência de tecnologias aqui desenvolvidas na área.

Há três anos professor da UFV, respondendo pela cadeira de Melhoramento Florestal, em níveis de graduação e pós-graduação, o professor Ismael vem desempenhando pesquisas de apoio aos programas de melhoramento genético das empresas associadas à SIF. Para ele, uma das metas de seu trabalho é atuar em equipe, pautado no «espírito de colaboração entre os participantes dos programas de pesquisa através da SIF».